

Esposa sugere Tarcísio ‘CEO do Brasil’ e bolsonarismo reage

Governador, que curtiu comentário da primeira-dama de SP em rede social, disse que apoia candidatura de Flávio ao Planalto, mas é cobrado para ser mais incisivo



Saia-justa. Tarcísio com Cristiane: comentário da primeira-dama em post com tom de campanha nacional mexeu com os ânimos de bolsonaristas

FILIPE VIDON
filipe.vidon@infoglobo.com.br
SÃO PAULO

Uma curtida do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) no Instagram reacendeu a disputa na direita brasileira em torno da eleição presidencial deste ano e a pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). Na noite de terça-feira, o chefe do Executivo paulista endossou publicamente um comentário de sua esposa, Cristiane Freitas, que o projeta como pré-candidato para a cadeira presidencial em 2026.

Ao comentar uma publicação no perfil oficial do marido, a primeira-dama do estado não usou meias-palavras: “Nosso país precisa de um novo CEO, meu marido”. A frase, prontamente curtida por Tarcísio, provocou manifestações públicas de aliados de Flávio, que foi lançado como pré-candidato e herdeiro do espólio político do pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Em novembro, Tarcísio já tinha viralizado nas redes ao afirmar em publicação que “o Brasil volta a funcionar” caso haja uma troca de “CEO”, em referência ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

REAÇÃO BOLSONARISTA

A interação que mexeu com os ânimos dos bolsonaristas foi em um vídeo em que o governador volta a adotar um tom de campanha nacional. No post, Tarcísio critica a gestão federal, classificando-a como “envelhecida” e desconectada da modernidade. Ele promete uma receita baseada em enxugamento da máquina pú-

blica, privatizações e uma economia de até 3,5% do PIB, o que, segundo ele, geraria uma “explosão de recursos”. Na legenda, o governador reforça a polarização, afirmando que a única missão da direita é remover o atual governo, que estaria “limitando o potencial” da nação.

ALTA TEMPERATURA

O movimento do governador paulista ocorre em um *timing* delicado. Um dia antes, Flávio Bolsonaro havia tentado baixar a temperatura da disputa interna, declarando à imprensa confiar plenamente na fidelidade de Tarcísio e pedindo que aliados não cobrassem do governador um apoio mais vocal à sua pré-candidatura neste momento.

Embora parte dos aliados prefira ver Tarcísio focado na manutenção do Palácio dos Bandeirantes, o *like* do governador sugeriu para muitos que



“Nosso país precisa de um novo CEO, meu marido”

Cristiane Freitas, esposa de Tarcísio

“O bolsonarismo não precisa de CEO. Isso é positivismo estúpido típico de milico”

Paulo Figueiredo, blogueiro bolsonarista que teve a mensagem endossada pelo ex-deputado Eduardo Bolsonaro

o projeto Planalto continua vivo em seu radar. Anteriormente, Tarcísio afirmara em entrevista que está disposto a “ajudar no que for preciso” para a candidatura de Flávio.

A movimentação nas redes não passou despercebida pela ala ideológica ligada ao ex-presidente. Os blogueiros Paulo Figueiredo e Allan dos Santos, que vivem nos Estados Unidos, reagiram. Figueiredo afirmou que “o bolsonarismo não precisa de CEO” e teve sua publicação repostada por Eduardo Bolsonaro. Na postagem, Figueiredo diz que essa percepção é “positivismo estúpido típico de milico” e completa: “País não é empresa e presidente não é gestor de planilha. CEO pensa em eficiência, custo e lucro; presidente tem que lidar com valores, soberania, identidade nacional e com um povo real, diverso e cheio de conflitos legítimos. Essa ideia de ‘governo técnico, não ideológico’ serviu para tirar decisões da mão da população e entregá-las a burocratas”.

A publicação do blogueiro também foi repostada por Fabio Wajngarten, ex-chefe da Secretaria de Comunicação do governo Bolsonaro.

Já Allan dos Santos, disse que “a mulher de Tarcísio deixou escapar, ‘sem querer’, que o plano dela e do marido é a faixa presidencial”.

O tom geral é de defesa irrestrita da candidatura de Flávio, vista por esse grupo como a única legítima para representar o legado de Jair Bolsonaro, ao mesmo tempo em que enviam recados velados sobre a necessidade de união em torno do nome escolhido pelo ex-presidente.

Defesa de Bolsonaro volta a pedir prisão domiciliar ao Supremo

Advogados citam tombo recente e possíveis novos episódios: ‘não consegue se firmar sozinho, encontrando-se em risco elevado’

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a solicitar ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), a concessão de prisão domiciliar por motivos de saúde. Os advogados também pediram uma “avaliação médica independente” para analisar se seu estado clínico é compatível com a prisão.

Moraes já negou em duas ocasiões anteriores pedidos de prisão domiciliar para Bolsonaro. O ex-presidente está detido na Superintendência da

Polícia Federal (PF) em Brasília, onde cumpre a pena de 27 anos e três meses de prisão imposta pelo STF por uma tentativa de golpe de Estado. A solicitação mais recente da defesa é baseada no fato de Bolsonaro ter caído e batido a cabeça na semana passada. Na terça-feira, os advogados apresentaram um relatório médico que diz que o ex-presidente “não consegue se firmar sozinho, encontrando-se em risco elevado de quedas, inclusive durante deslocamentos simples, como no trajeto noturno ao banheiro”. “A prisão domiciliar não se apresenta como medida de conveniência

ou favor, mas como única forma juridicamente adequada de compatibilizar a execução da pena com a preservação mínima da saúde e da vida do apenado”, alegam os advogados.

A defesa fez uma comparação com a situação do também ex-presidente Fernando Collor, que no ano passado foi transferido para prisão domiciliar, para cumprir pena de oito anos e dez meses de prisão por corrupção. A decisão foi motivada pelo estado de saúde de Collor, que tem Parkinson, com citação ao “histórico de quedas recentes”.

Para os advogados, o “que se espera da jurisdição constitucional, sobretudo quando chamada a decidir casos de alta exposição pública, é a reafirmação de que a lei e os precedentes se aplicam com a mesma consistência a todos”.

Ao negar o último pedido de domiciliar de Bolsonaro, em 1º de janeiro, Moraes alegou que o ex-presidente têm direito a um plantão médico de 24 horas por dia e que seus médicos têm autorização para acesso integral a ela na PF.

Comércio em PAUTA



Informativo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Sesc e do Senac

CNC CELEBRA APROVAÇÃO HISTÓRICA DO ACORDO ENTRE MERCOSUL E UNIÃO EUROPEIA

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) manifestou seu entusiasmo e apoio institucional à aprovação do acordo de livre comércio entre o Mercosul e a União Europeia, ocorrida no dia 9 de janeiro. Após mais de duas décadas de negociações, a decisão de uma maioria qualificada de países do Bloco Europeu sela compromisso histórico que integra dois dos maiores mercados do mundo, criando uma rede de conexões que soma mais de 700 milhões de pessoas e um PIB combinado superior a US\$ 20 trilhões.

Para a CNC, uma das incentivadoras históricas do acordo, a conclusão desse trata-

do representa uma conquista do continente e um grande avanço na inserção competitiva do Brasil no comércio internacional.

O presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, destaca o impacto positivo no setor produtivo nacional: “Esse acordo histórico marca o início de uma nova era para o setor produtivo brasileiro”, avalia. “Após 26 anos de expectativas, diálogos com participação intensa da Confederação, a integração com o mercado europeu possibilitará maior segurança jurídica e diversificação de mercados indispensáveis para o crescimento sustentável do Brasil e da região.”

SESC PREPARA PROGRAMAÇÃO PARA MARCAR OS 80 ANOS DE PARCERIA COM O BRASIL

Em 2026, o Sesc completa oito décadas de atuação nas áreas de educação, saúde, cultura, lazer e assistência, por meio de uma sólida estrutura presente em todo o País.

São aproximadamente 800 unidades fixas e móveis, atendendo mais de 2 mil municípios com serviços diversos.

Para marcar essa trajetória de sucesso, a instituição elaborou um calendário comemorativo, com diversas atividades e programações especiais ao longo do ano, culminando no dia 13 de setembro, data oficial do aniversário.

Eventos culturais e esportivos, campanhas promocionais, lançamento de publicações e projetos são algumas das ações que serão desenvolvidas em todas as regiões do Brasil, sempre tendo como foco a integração com os públicos da instituição.

Uma das novidades mais aguardadas é a inauguração do Sesc Caboré, unidade do Polo Socio-cultural Sesc Paraty, na região da Costa Verde do Rio de Janeiro.

O espaço contará com ateliê, galeria, estúdio de música, sala de dança e uma cafeteria instalada à sombra de uma árvore centenária. A abertura da unidade está prevista para o mês de agosto.



Calendário comemorativo conecta passado e futuro

COMEMORAÇÕES DO SENAC DESTAÇAM RELEVÂNCIA DE SUA ATUAÇÃO TRANSFORMADORA

O Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) completou 80 anos no dia 10 de janeiro. Unindo tradição, autenticidade e inovação, a instituição vem, desde 1946, impulsionando o setor do comércio e contribuindo para o fortalecimento socioeconômico nacional. E, agora, comemora suas conquistas de olho no amanhã. Desde a sua criação, mais de 80 milhões de pessoas de aproximadamente 2 mil municípios tiveram suas vidas transformadas. De cada 10 estudantes formados, 7 conseguem nova ocupação durante ou no fim do curso e, se já estavam ocupados, impulsionam suas carreiras com base na capacitação adquirida.

Por meio do Programa Senac de Gratuidade, mais de 4 milhões de estudantes escolheram uma profissão

e mudaram suas vidas e de suas famílias.

O Senac é referência em educar para o mercado também na visão do empresário: 87,9% dos empresários brasileiros avaliam esse certificado como um diferencial positivo no momento da contratação, e mais de 94% das empresas consideram a importância da instituição para o desenvolvimento nacional.

Com o mote “A gente se vê amanhã”, uma campanha comemorativa passa a ser veiculada em janeiro de 2026 em TV, streamings, veículos impressos e digitais e outros espaços. A ideia é mostrar que o Senac se vê relevante e presente nas conquistas de cada público, atuando muito além de diplomas, abrindo possibilidades e caminhos, gerando oportunidades e conectando sonhos.



Campanha mostra o Senac presente na vida dos brasileiros